

Lisboa, 23 de Março de 1946

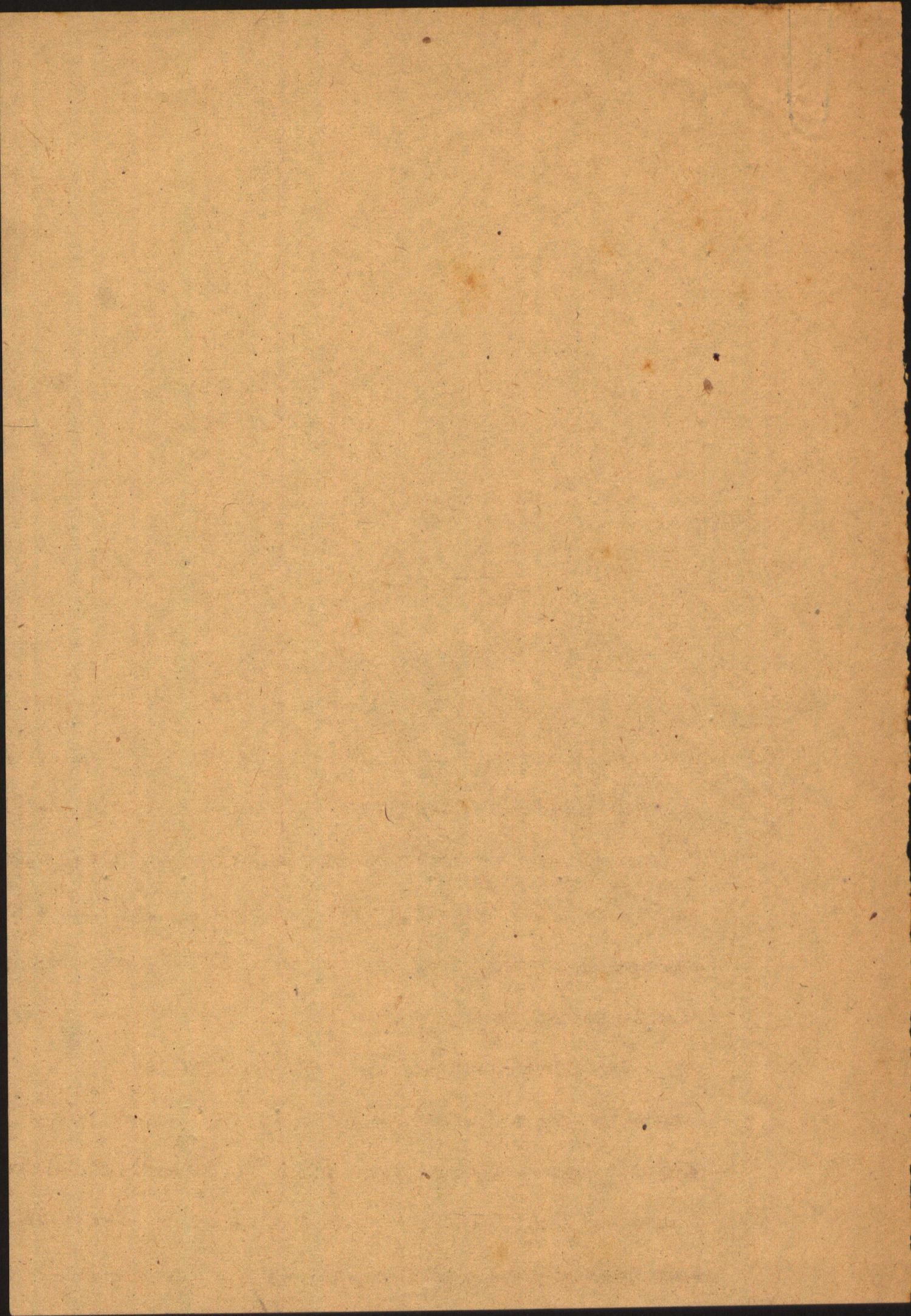
Exmo^o. Sr. José Salsa
Redacção do "O Século"

LISBOA

Exmo^o. Sr.:

Aproximando-se o fim do mês e não podendo ser resolvido o caso da sua reclamação sobre vencimentos sem que a acusação que me foi feita por V. Exa. seja julgada pelo Exmo^o. Senhor Director, espero a sua comparecência nesta Agência das 13 às 18,30, hora a que o mesmo Exmo^o. Senhor costuma aparecer nesta Delegação, ou então que V. Exa. me comunique o número do telefone por que pode ser avisado a essa hora do dia certo em que pode falar com o Exmo^o. Senhor Director.

Do V. Exa.^o



Lisboa, 28 de Março de 1946

Exmo Sr.
Pinto Quartim
Chefe da agencia de "Primeiro de Janeiro"

Pertanto a afirmação do sr. Pinto Quartim, de que não se tratava de Director ou da Direcção de "Primeiro de Janeiro", contra quem lhe ouvira fazer referências que considerei desprizerem e às quais aludi na discussão que tivera há dias consigo, não teme duvidas em declarar que teria havido, da minha parte, má interpretação. Pertanto, as expressões que euvi de si, por várias vezes, e que julgo desnecessário frisar, não eram, como diz, em referência ao Director ou à Direcção de "Primeiro de Janeiro", mas sim respeitantes a outras pessoas, com funções no mundo do mesmo jornal, nome que o sr. Pinto Quartim preferiu no dia em que discutira comigo e que eu entendo não ser necessária mencionar nessa carta, que não tem o objectivo de agravar situações, mas, bem pelo contrário, corresponder ao seu desejo, e não menos ao meu, de se por termo a um assunto que depõe profundamente.

Aproveite o ensejo para lhe dizer que não insistirei, por ora, no sumento do meu encargo, embora deseje que o assunto não seja peste de parte, e, pelo contrário, resolvendo a meu favor, logo que se torne possível.

Gostaria que o sr. Pinto Quartim me escrevesse, quando julgar, a dizer se está satisfeito com os termos desta minha carta, transmitindo-me, ao mesmo tempo, quais as minhas atribuições nessa agência e as minhas regalias, que não quero que você alem das finanças que teme tida até agora e que são felga semanal á terça-feira e feriadas 50 dias, em data a combinar oportunamente, confirmando-me nessa carta o ordenado de 610\$00.

Com os cumprimentos de

o) José Sampaio

in the same place as the old church, situated at the mouth of a small
creek, which empties into the river. The new church is built of stone
and has a large tower. The interior is spacious and well lighted by
large windows. The altar is made of wood and is very simple. There
is a large organ in the choir loft. The floor is made of wood and
the walls are painted white. The roof is made of tiles. The church is
very quiet and peaceful. The people are very friendly and hospitable.
They are all dressed in simple clothing. The men wear hats and
the women wear bonnets. They are all dressed in simple clothing.
The church is very quiet and peaceful. The people are very friendly and
hospitable. They are all dressed in simple clothing. The men wear hats and
the women wear bonnets. They are all dressed in simple clothing.

The church is very quiet and peaceful. The people are very friendly and
hospitable. They are all dressed in simple clothing. The men wear hats and
the women wear bonnets. They are all dressed in simple clothing.
The church is very quiet and peaceful. The people are very friendly and
hospitable. They are all dressed in simple clothing. The men wear hats and
the women wear bonnets. They are all dressed in simple clothing.

On the right side of the road there is a small

house.

Lisboa, 29 de Março de 1946

Prem de colega e amigo Manuel dos Santos

Quando tu espontaneamente me preguntaste um dia se eu devia como inexistente e incidente provocado pelo José Salles se este escrevesse uma carta retratando-se de que me dissesse, respondi-te que não precisava de retratações nem de desculpas, pois bastaria que me declarasse que num momento de excitação fizesses-me a acusação de ter mal dos donos do jornal, mas que, reflectindo depois com calma, e sua consciência lhe dizia que fere injustiça, peis, na verdade, nunca me ouvira dizer mal dos patrões, mas sempre, por vezes, um ou outro desabafo pelo forma como corriam na sede os serviços administrativas, e daí a sua confusão entre patrões e administradores.

A acrescentei que, com tal declaração feita como embriade de quem reconhecesse que errou e tem a valentia moral de expressar-se e desfazer o erro, sobretudo, como no caso presente, esse erro afeta a dignidade de outrem, a gravidade do incidente seria per mim completamente esquecida. Sem essa declaração - disse-te por várias vezes - a minha atitude não poderia ser senão esta: convidar o sr Salles a cumprir a sua promessa ou ameaça de fazer queixa ao Director "para que ele soubesse quem tinha em sua casa". E o Director julgar-me-ia depois de ouvir as tuas testemunhas, e eu sujeitarmo-me à sua sentença, qualquer que ela fosse.

Da forma como foi interpretada a minha condescendência em esquecer a aleivosa acusação, fui elequentemente a carta que te remetei, sem a elas fazer o minimo comentário, para que, como intermediário voluntário, espantasse e obsequiasse o no melhor das intenções neste incidente, e devolvesse ao seu autor.

E é só, meu caro Manuel dos Santos, e que de ti espere neste assunto e teu camarada velho e amigo dedicado e muito grato

Lisboa, 30 de Março de 1946

Exm^o. Sr. José Salsa
Redacção de "O Seculo"

LISBOA

Exm^o. Sr.:

Confirmando a minha carta de 28 do corrente e em virtude da pouca clareza e precisão dos termos da sua resposta, convido-o a vir a esta Delegação às 18 horas de hoje a-fim-de cumprir a sua promessa ou ameaça de me acusar, com afirmou, com testemunhas, ao Exm^o. Sr. Director para que ele saiba quem tem em sua casa, ficando desde já entendido que a sua não comparecência significará que desistiu da acusação por não ter a mesma fundamento, como aliás parece concluir-se da sua carta de ontem.

Na carta que tenho presente, o Sr. reincide numa falsidade que não posso deixar de repelir: nem o Sr. nem ninguém nessa casa poderá ter ouvido, a mim ou qualquer outro empregado desta Delegação, referências desagradáveis ou desprimatorias para as pessoas de qualquer dos Administradores desta Empresa, mas, quando muito, apenas comentários feitos, em desabafo e com o à vontade de quem se não julga encontrar-se entre delatores ou intriguistas, aos serviços administrativos relacionados directamente com os desta Agência.

Quanto às atribuições e regalias a que se refere no ultimo período da sua carta, repito o que sempre lhe disse: nunca pretendi prejudicá-lo modificando a sua situação nesta casa; as condições do seu trabalho continuarão a ser as mesmas que eram quando tomei conta da Gerencia desta Delegação, até que elas lhe convenham.

De V. Exa.-

ONE HUNDRED DOLLARS

WITH BANK, ETC.,
IN ACCORDANCE WITH

RECEIVED

RECEIVED

LEAVING NO CHILDREN OR LEAVES CHILDREN AT HOME
BUT IS GOING TO THE COUNTRY OF GERMANY AND WILL BE
BACK AGAIN IN OCTOBER OR NOVEMBER. HE HAS BEEN
TALKING OF GOING TO THE UNITED STATES AND CANADA
FOR A FEW MONTHS BUT LATELY HAS BEEN THINKING
ABOUT GOING TO THE COUNTRY OF GERMANY. HE IS GOING
TO STAY WITH HIS SON AND DAUGHTER IN GERMANY.
HE IS GOING TO STAY WITH HIS SON AND DAUGHTER
FOR A FEW MONTHS AND THEN HE WILL RETURN TO THE
UNITED STATES. HE IS GOING TO STAY WITH HIS SON
AND DAUGHTER FOR A FEW MONTHS AND THEN HE WILL
RETURN TO THE UNITED STATES. HE IS GOING TO STAY
WITH HIS SON AND DAUGHTER FOR A FEW MONTHS AND THEN
HE WILL RETURN TO THE UNITED STATES. HE IS GOING
TO STAY WITH HIS SON AND DAUGHTER FOR A FEW MONTHS
AND THEN HE WILL RETURN TO THE UNITED STATES.

Lisboa, 30 de Março de 1946

Meu caro Manuel Santos

Come espontânea, voluntária e obsequiosa medianeira no conflito com o Józé Salles
devo dizer-te que a carta que este me dirigiu não me satisfez. Não há aquela des-
sensibilidade, aquela franqueza que encobre quem se retrata porque a retratação qua-
do não é sincera, aberta, quando, pelo contrário é tímida, hesitante, pode satisfa-
zer por generosidade quem a socorre, mas não significa quem a faz.

Mandei-lhe em resposta a carta/que junte cópias porque tens o direito de a conhe-
cer e eu o dever de te mostrá-la. Enviei uma 1ª. via para O SÉCULO às 13,30 h. e
deixei uma 2ª. na Agência para lhe ser entrado quando vir receber a ordem -
iste para que se não vier às 18 horas falar com o Director não possa alegar des-
conhecimento. Também deixei ordem para lhe pagarem Esc. 50\$00 de gratificação po-
de
la ter reportagem que fez de chegada dos repatriados de Timor e/que me esqueci
no fim do mês passado.

Com a minha carta pretendi tornar mais nítida a retratação exposta para poder
dizer como finde o incidente. Lastim, no entanto, e muito sinceramente, que os ter-
mos da retratação não fizessem de malde a desvanecer a péssima impressão que o
procedimento me causou. Preferiria esquecer completamente o incidente e voltar a en-
carroço rapido com a simpatia com que o vi anteriormente. Mas há quem nasca
com o temperamento
eu cultivo e espirite preveo desider gestam de deitar as feridas em aberto. Que lhes
preste.

Até logo, e obrigado.

Tu colega e amigo gra

